

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
O Makro submeteu à apreciação dos senhores o relatório da administração e as demonstrações financeiras da empresa, com o parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005.

2006 em números
O ano de 2006 foi marcado por uma contínua valorização do Real, valorização essa que gerou deflação nos preços em geral (notadamente naqueles com essa característica), de serem transacionados com o exterior ou que contavam com insumos com essa característica). A despeito disso, as vendas líquidas, que foram de R\$ 3.632,4 milhões, cresceram 7,9% sobre o ano anterior (3,7% no conceito de mesmas lojas). Do total dessas vendas R\$ 415,5 milhões (9,8% das vendas totais) foram financiadas por meio de cartão de crédito de marca própria ("private label"), seguindo assim a tendência geral de crescimento da importância do crédito no Brasil. O lucro líquido do exercício cresceu 48% sobre o ano anterior atingindo R\$ 116,2 milhões (R\$ 0,61 por ação comparado a R\$ 0,41 por ação em 2005). O responsável por esse lucro foi principalmente um aumento na margem bruta que atingiu 14,9%, crescendo 1,9% sobre o ano anterior. O aumento dos gastos totais combinado com a redução do resultado financeiro foi responsável pelo consumo de parte dessa melhoria da margem.

Os investimentos totalizaram R\$ 55,8 milhões, distribuídos entre 3 lojas, 2 das quais abertas em 2006 (Aparecida de Goiânia/GO e Osasco/SP), e na reforma e modernização de 9 lojas e em outros projetos menores.

A empresa projetou um total R\$ 44,1 milhões aos acionistas, sendo R\$ 18,0 milhões a título de capital próprio e R\$ 26,1 milhões a título de dividendos sobre os lucros acumulados e do exercício. Esses valores foram aprovados pela Assembleia Geral dos Acionistas.

Estratégia
O Makro cumprirá neste ano de 2007 35 anos de operação no Brasil. Nesse período de sua

atuação no Brasil o país passou por grandes transformações políticas, sociais e econômicas. O varejo se modernizou e se desenvolveu, o mesmo tem acontecido com o atacado de distribuição e de auto-serviço. O Makro certamente muito contribuiu com esse desenvolvimento. Essa contribuição se deu via a introdução de novas técnicas comerciais, desenvolvimento de produtos - específicos para as necessidades de clientes Makro - junto aos fornecedores (inclusive com o desenvolvimento de nossa marca própria, cujas principais marcas são Aro, M&K, Balaracci, Clean Line, O-Biz and M&K - formação de profissionais da área e inclusive o desenvolvimento de técnicas de construção de lojas. Adicionalmente em todas as localidades em que iniciamos operação, causamos impacto positivo via redução de preço dos produtos distribuídos e consequente estímulo ao pequeno e médio empresário (nosso principal foco) bem como a melhoria das práticas comerciais e aumentando a arrecadação de impostos.

Essa modernização da distribuição no Brasil, do qual o Makro é parte, deu lugar inclusive ao desenvolvimento de um formato próprio conhecido como "atacarejo" (formato de atacado servindo consumidores finais). Isso levou algumas empresas atacadistas a abraçarem tal formato. O Makro, a despeito dessas tentações, que no curto prazo podem gerar resultados imediatos, irá manter sua opção pelo cliente profissional, mantendo o seu posicionamento de atacadista de auto-serviço, de baixo custo operacional, distribuidor de produtos de marcas líderes e próprias. O compromisso do Makro é o de suportar o desenvolvimento do cliente profissional, entendido como aqueles clientes varejistas de alimentos e não alimentos, HoReCa (Hotéis, Restaurantes e Cafés) e Prestadores de Serviços. Esses clientes em sua maioria são de pequeno e médio porte e encontram no Makro um parceiro que lhes possibilita concorrer num mercado, principalmente de menor renda, que tem sido ultimamente o foco das grandes cadeias varejistas.

Nesse ano estaremos priorizando o "Programa de Desenvolvimento de Clientes Profissionais",

que tem por objetivo desenvolver uma relação mais próxima com nossos clientes. Ainda neste ano iremos desenvolver programas de treinamento e suporte para o cliente HoReCa. Também estaremos revisando nossa área de não alimentos com objetivo de torná-la mais atrativa. O nosso plano de expansão contempla a abertura de 6 (seis) novas lojas neste ano bem como a reforma e atualização de outras 8.

O Makro atualmente serve cerca de 1.500.000 clientes através de 54 lojas (incluindo a loja de Manaus Moderna/AM, aberta neste ano de 2007) estabelecidas em 22 estados da federação, sendo a companhia comercial de maior presença física no país. Adicionalmente, operamos uma cadeia de 50 restaurantes e 24 postos de gasolina, num esforço de proporcionar uma oferta maior de serviço aos nossos clientes bem como melhor aproveitar a área das lojas.

O grupo
O Makro Atacadista S.A. é ultimamente controlado pela empresa holandesa SHV Holdings N.V., que na América do Sul controla operações de comércio de auto-serviço em quatro países: Argentina, Brasil, Colômbia e Venezuela. Ao final de 2006 esses países operavam um total de 103 lojas Makro.

Agradecimentos
Aproveitamos esta oportunidade para agradecer aos nossos clientes que nos honram com sua fidelidade e que são a nossa razão de ser, aos nossos funcionários pelos seus contínuos esforços e dedicação aos nossos fornecedores, com quem compartilhamos o desafio de bem servir a nossos clientes.

Finalmente, gostaríamos de expressar o nosso reconhecimento aos nossos acionistas pela confiança em nós depositada e pelo seu comprometimento firme com a estratégia atual e com o crescimento da nossa organização.

São Paulo, 15 de Maio de 2007.
A administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Circulante				
Caixa e bancos	58.538	46.177	58.551	46.709
Aplicações financeiras (Nota 4)	23.768	92.774	65.208	100.310
Contas a receber (Nota 5)	54.333	28.048	54.333	28.048
Estoques (Nota 6)	329.201	298.447	329.201	299.922
Impostos a recuperar (Nota 7)	63.027	42.403	63.028	42.467
Despesas pagas antecipadamente	3.189	12.532	3.800	2.855
Outros créditos (Nota 8)	537.866	529.212	537.866	529.759
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 16)	14.308	11.164	14.308	11.164
Impostos a recuperar (Nota 7)	6.220	6.174	6.220	6.174
Depósitos judiciais (Nota 14)	25.686	23.110	25.805	23.148
Outros créditos (Nota 8)	15.569	14.882	15.569	14.882
	61.783	55.330	61.902	55.368
Permanente				
Investimentos (Nota 10)	244.791	160.228	244.791	160.228
Imobilizado (Nota 11)	194.365	221.678	194.365	221.678
Diferido	1.516	3.257	1.516	4.024
	442.672	385.163	440.672	385.930
Total do ativo	1.040.321	963.705	1.037.527	964.672

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Circulante				
Fornecedores	512.500	489.442	512.532	492.292
Financiamento e parcelamento (Nota 12)	62.749	71.629	62.749	71.629
Provisão para férias e encargos sociais	24.440	19.482	24.649	20.512
Impostos a recolher (Nota 13)	40.711	50.421	42.623	51.562
Dividendos e juros sobre o capital próprio	1.327	1.782	1.327	1.782
Outras obrigações	22.483	25.015	17.402	20.856
	664.210	657.771	661.282	658.633
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Financiamento e parcelamento (Nota 12)	657	731	657	731
Provisão para contingências (Nota 14)	27.197	23.429	27.331	23.534
Outras obrigações	1.100	3.496	1.100	3.496
	29.954	27.956	29.088	27.761
Patrimônio líquido (Nota 15)				
Capital social	221.902	221.902	221.902	221.902
Reservas de lucros	125.255	56.376	125.255	56.376
	347.157	278.278	347.157	278.278
Total do passivo e patrimônio líquido	1.040.321	963.705	1.037.527	964.672

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Recarga bruta de vendas	4.224.373	3.911.841	4.228.281	3.943.535
Impostos e deduções sobre as vendas	(595.534)	(573.434)	(595.928)	(576.817)
Recarga líquida	3.628.845	3.338.407	3.632.353	3.366.718
Custo das mercadorias vendidas	(3.086.524)	(2.905.032)	(3.089.870)	(2.929.745)
Lucro bruto	542.321	433.375	542.483	437.033
Com pessoal	(143.121)	(120.450)	(145.671)	(126.620)
Aluguel, depreciação e amortização	(88.517)	(78.893)	(87.824)	(83.910)
Com promoções	(28.324)	(26.999)	(28.329)	(27.081)
Gerais	(149.625)	(132.162)	(152.474)	(138.409)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	132.734	73.871	158.185	91.013
Receitas financeiras	21.250	34.751	24.677	38.611
Despesas financeiras	(24.084)	(27.467)	(24.553)	(27.821)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	22.619	15.213	22.619	15.213
Lucro operacional	152.519	96.368	158.309	101.803
Receitas não operacionais, líquidas	988	912	559	255
Lucro antes do imp. renda e da contribuição social	153.507	97.280	158.868	102.058
Imp. renda e contribuição social (Nota 16)	(37.308)	(34.773)	(42.667)	(23.550)
Lucro líquido do exercício	116.201	78.508	116.201	78.508
Lucro líquido por ação - R\$	0,61	0,41		

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2004	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital social	Legal		
Reversão de reserva de lucros para distribuição de dividendos	221.902	31.540	30.008	283.450
Lucro líquido do exercício			30.008	78.508
Apropriações (Nota 15)			(30.008)	(30.008)
Dividendos suplementares sobre lucros acumulados			(25.986)	(25.986)
Dividendos complementares sobre o lucro líquido do exercício			(27.686)	(27.686)
Juros sobre o capital próprio (imputados ao dividendo mínimo obrigatório)			(24.836)	(24.836)
Constituição de reservas estatutárias sobre o lucro do exercício		3.925	20.911	24.836
Em 31 de dezembro de 2005	221.902	35.465	20.911	278.278
Reversão de reserva de lucros para distribuição de dividendos			(20.911)	(20.911)
Lucro líquido do exercício			116.201	116.201
Apropriações (Nota 15)			(20.911)	(20.911)
Dividendos complementares sobre o lucro líquido do exercício			(5.207)	(5.207)
Juros sobre o capital próprio (imputados ao dividendo mínimo obrigatório)			(21.204)	(21.204)
Constituição de reservas estatutárias sobre o lucro do exercício		5.810	83.980	89.790
Em 31 de dezembro de 2006	221.902	41.275	83.980	347.157

Em 31 de dezembro de 2004	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital social	Legal		
Reversão de reserva de lucros para distribuição de dividendos	221.902	31.540	30.008	283.450
Lucro líquido do exercício			30.008	78.508
Apropriações (Nota 15)			(30.008)	(30.008)
Dividendos complementares sobre o lucro líquido do exercício			(25.986)	(25.986)
Juros sobre o capital próprio (imputados ao dividendo mínimo obrigatório)			(27.686)	(27.686)
Constituição de reservas estatutárias sobre o lucro do exercício		3.925	20.911	24.836
Em 31 de dezembro de 2005	221.902	35.465	20.911	278.278
Reversão de reserva de lucros para distribuição de dividendos			(20.911)	(20.911)
Lucro líquido do exercício			116.201	116.201
Apropriações (Nota 15)			(20.911)	(20.911)
Dividendos complementares sobre o lucro líquido do exercício			(5.207)	(5.207)
Juros sobre o capital próprio (imputados ao dividendo mínimo obrigatório)			(21.204)	(21.204)
Constituição de reservas estatutárias sobre o lucro do exercício		5.810	83.980	89.790
Em 31 de dezembro de 2006	221.902	41.275	83.980	347.157

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 - Em milhares de reais

1. Contexto operacional
O Makro Atacadista S.A. ("Empresa" ou "controladora") opera uma cadeia de 53 lojas atacadistas (2005 - 51 lojas) em todo o Brasil, sob o nome "Makro", que vende à vista uma grande variedade de produtos alimentícios e não-alimentícios a preços reduzidos e em grandes volumes, para clientes cadastrados. Adicionalmente, a Empresa possui como parte de suas operações, 49 restaurantes e 24 postos de gasolina localizados em áreas contíguas a de algumas de suas lojas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com os critérios descritos na Nota 4.

3. Principais práticas contábeis
(a) Apreciação do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios. O lucro por ação é calculado com base no lucro líquido do exercício, dividido pelo número de ações do capital social existentes ao final do exercício.
As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas de acordo com a legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias entre o reconhecimento para fins contábeis e a dedução para fins fiscais de determinadas despesas. Os correspondentes ativos são registrados na medida em que sua realização seja considerada provável.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo
As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios apresentados.
A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir perdas na realização das contas a receber.
Os estoques correspondem a mercadorias adquiridas para revenda e são avaliados ao menor valor entre o último custo de aquisição e o valor de mercado. As provisões constituídas são baseadas em estimativas da administração com o objetivo de ajustar o custo ao valor de mercado e para refletir a provável perda entre a data de realização do último inventário físico e a data-base de apresentação das demonstrações financeiras.
Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidas.

(c) Permanente
Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 1995, combinado com os seguintes aspectos:
• Participações em sociedades controladas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as correspondentes demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005.
• Depreciação de bens do imobilizado, calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 11.
• Quando aplicável, o custo está reduzido ao valor recuperável no curso normal das operações das empresas.
• O diferido está registrado ao custo de formação que refere-se a gastos incorridos até o momento da aquisição de equipamento e amortizado no prazo de cinco anos.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

4. Aplicações financeiras
As aplicações financeiras são compostas por Debêntures e Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, remunerados a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDIs, com prazos de até 1.080 dias (até 1.064 dias em 31 de dezembro de 2005), podendo ser resgatadas a partir do 30º dia após a data da aplicação, sem prejuízo dos rendimentos auferidos até essa data.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Contas a receber de financeira	52.396	26.590	52.396	26.590
Contas a receber de clientes	5.748	4.354	5.748	4.354
Outras	618	517	618	517
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.429)	(3.413)	(4.429)	(3.413)
	54.333	28.048	54.333	28.048

As contas a receber de financeira referem-se às vendas efetuadas para clientes por meio de produtos financeiros oferecidos pelo Banco Fininvest S.A. ("Fininvest"). O prazo máximo de recebimento dessas operações é de 30 dias e o risco de crédito relacionado aos consumidores é assumido integralmente pela Fininvest.
As demais contas a receber referem-se às vendas diretas aos consumidores que em sua grande maioria possuem prazo de recebimento de até sete dias, assim como contas a receber de funcionários decorrentes de vendas de mercadorias e cheques devolvidos de clientes. Para essas contas a receber, a administração faz uma análise individual dos créditos com o objetivo de registrar a provisão para os créditos de liquidação duvidosa.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Mercadorias para revenda	333.651	302.459	333.651	303.941
Provisão para ajuste ao valor de realização	(4.450)	(4.012)	(4.450)	(4.019)
	329.201	298.447	329.201	299.922

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
ICMS a recuperar	19.445	36.996	19.445	36.760
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	10.474	9.617	10.474	9.617
PIS e COFINS a recuperar	39.328	39.328	39.328	39.328
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	69.247	48.577	69.248	48.641
Menos				
Ativo circulante	(63.027)	(42.403)	(63.028)	(42.467)
Realizável a longo prazo	6.220	6.174	6.220	6.174

O saldo de ICMS a recuperar é decorrente das operações comerciais da Empresa. Quando aplicável, é registrada provisão em valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.
Os créditos de ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado são constituídos em conformidade com a Lei Complementar no. 102/2000 e o aproveitamento é realizado ao longo de 48 meses. Os valores registrados no realizável a longo prazo na rubrica "Impostos a recuperar", referem-se exclusivamente à parcela de longo prazo desses créditos, cuja realização ocorrerá em período superior a 12 meses.
Durante o exercício de 2006, a administração concluiu a revisão dos procedimentos relacionados ao cálculo do PIS e da COFINS no regime de não cumulatividade introduzido pelas leis nos. 10.637/2002 e 10.833/2003. Como resultado, foram reconhecidos créditos nos montantes de R\$ 53.491 registrado no custo das mercadorias vendidas, R\$ 2.833 registrado nas despesas gerais e R\$ 5.887 registrado nas despesas financeiras, totalizando R\$ 62.211.
O saldo de PIS e COFINS a recuperar refere-se a valores reconhecidos a maior em períodos anteriores resultantes da revisão referida. A administração estima que os referidos créditos serão compensados com débitos dos mesmos tributos no decorrer do exercício de 2007.

8. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Créditos federais	14.240	14.240	14.240	14.240
Adiantamentos a funcionários	3.406	3.902	3.406	3.902
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas		3.290		6.188
Outros contas a receber	3.122	5.982	3.016	6.188
	20.768	27.414	20.662	24.330
Menos				
Ativo circulante	(5.199)	(12.532)	(5.093)	(9.448)
Realizável a longo prazo	15.569	14.882	15.569	14.882

Os créditos federais representam créditos trabalhistas contra o Governo Federal provenientes de ação judicial de equiparação salarial cuja decisão, transitada em julgado, foi favorável aos credores originais. Os créditos foram adquiridos pela Empresa por R\$ 1



MAKRO ATACADISTA S.A.

CNPJ nº 47.427.653/0001-15

www.makro.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 - Em milhares de reais

17. Instrumentos financeiros

A Empresa avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Conseqüentemente, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Empresa em 31 de dezembro de 2006 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

(a) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(b) Investimentos

Consistem, principalmente, em investimentos em controladas de capital fechado, registrados pelo método de equivalência patrimonial, nas quais a Empresa tem interesse estratégico.

(c) Financiamento

Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota 12. Os valores registrados nas contas patrimoniais não apresentam valores de mercado significativamente diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

(d) Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade da Empresa incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas ao financiamento captado no mercado. A Empresa não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" contra esse risco, visto que tais operações são de curtíssimo prazo. Além disso, a Empresa monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(e) Risco de crédito

A política de vendas da Empresa está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seleção de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

18. Seguros

Os seguros da Empresa são contratados na modalidade "all risks", com fixação de valor para dano máximo possível da maior loja em operação, considerado suficiente para cobrir perdas resultantes de eventuais sinistros nas lojas, tendo em vista a natureza da atividade da empresa e a orientação dos seus consultores de seguro.

Em 31 de dezembro de 2006, o montante da cobertura de seguros é de R\$ 180.236 por evento. Adicionalmente, a Empresa contrata seguros para cobrir sua responsabilidade frente a terceiros diante de sinistros no montante de R\$ 9.813, valor considerado adequado para a cobertura dos riscos potenciais.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Abgail Colmenares Viquendi
Presidente do Conselho

André La Saigne de Botton

Lauro Marcos Muniz Barretto Cotta
Lídia Goldenstein
Rubens Batista Júnior
Umberto Aprile

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Luiz Antônio Viana
Diretor Presidente

André de Souza Maurino
Diretor Financeiro

DIRETORIA

José Antonio Leon Rodriguez
Vendas e Operações

Antonio Eduardo Sardinha
Comercial Alimentos Secos

Wilson Roberto Andrade
Comercial Alimentos Perecíveis

Alessandra Gamba
Comercial Não Alimentos

Maurício Martins M. Nogueira
Recursos Humanos

Marco Antônio Ferreira Souza
Informática

Gustavo Delamanha
Marketing

Wilson Gonçalves
Logística

DIRETORIA REGIONAL DE VENDAS E OPERAÇÕES

André Santoro
Diretor Regional Rio e Centro Oeste

Dante Proveti
Diretor Regional Norte e Nordeste

Carlos Marcon
Diretor Regional Sul

Reinaldo José Galendi
Diretor Regional São Paulo

José Aparecido Vieira
Contador
CRC - 1SP 152221/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Makro Atacadista S.A.

- Examinamos os balanços patrimoniais do Makro Atacadista S.A. ("Empresa") e os balanços patrimoniais consolidados do Makro Atacadista S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do Makro Atacadista S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de con-

troles internos das empresas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração das empresas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- A Empresa registrou em anos anteriores, no ativo realizável a longo prazo, créditos adquiridos de terceiros ao custo de R\$ 14.240 mil, provenientes de ação trabalhista movida contra o Governo Federal. Conforme detalhado na Nota 8 às demonstrações financeiras, tendo em vista que a existência e realização desses créditos estão sujeitas à confirmação de eventos futuros, que não estão sob o controle da Empresa, tais créditos devem ser tratados como ativos contingentes, a serem registrados no balanço patrimonial quando da ocorrência de tais eventos. Em consequência, o ativo realizável a longo prazo e o patrimônio líquido da empresa em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, bem como o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2005, estão demonstrados a maior pelo valor de R\$ 9.398 mil, líquido do efeito do imposto de renda e da contribuição social diferidos.

- Somos de parecer que, exceto pelo registro do ativo contingente mencionado no parágrafo 3, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Makro Atacadista S.A. e do Makro Atacadista S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do Makro Atacadista S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 04 de maio de 2007

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Fábio Cajazeira Mendes
Contador - CRC 1SP196825/O-0